

Inovar sem sair do lugar

Você não leu errado, o título não está incompleto e nem ao contrário. Há uma certa tendência em adotarmos práticas, comportamentos e até pensamentos de forma automática quando acionados por padrões. Não se trata necessariamente de intransigência, crença limitante ou resistência ao aprendizado; pode ser só questão de momento e oportunidade. O problema começa a tomar outras proporções quando, de fato, **lidar com o diferente não é uma opção**, sobretudo no ambiente de trabalho.

Com o avanço da tecnologia, há uma corrente com um senso cada vez mais reforçado e fantasiado ao redor da Inteligência Artificial como solução para essas “peças defeituosas”, afinal, elas entravam os processos de inovação. Ocorre que as máquinas funcionam por algoritmos e estes não são dotados de dois elementos intrinsecamente humanos: senso de **ética e empatia**. Cada pessoa tem sua trajetória, história, individualidade, habilidades e é (ou deveria ser) respeitada em sua esfera de possibilidades e contribuição, assim como em seu processo e ritmo. Isso não significa retroceder, estagnar ou não inovar em uma equipe, ou a própria equipe.

Dos mais sisudos aos mais carismáticos, **a empatia** trabalhada na perspectiva da competência impactará a cadeia de qualidade e excelência dos serviços e políticas públicas. Isso porque, como afirma Ramón López de Mántaras, diretor do Instituto de Pesquisa de Inteligência Artificial do Conselho Superior de Pesquisas Científicas da Espanha (CSIC, na sigla em espanhol):

“Por enquanto, tudo que requer socialização está fora do alcance das máquinas.”

O intuito aqui não é adentrar o tema da inteligência artificial e sua vasta e complexa abrangência, e sim levantar a **reflexão** para o quanto estamos focados em julgar que inovar implica em nos cercar de engenhosidades, mudar as pessoas ao nosso redor, mudar a nós mesmos no sentido de abandonar nossa essência para atender um sistema maior. São fatores como esses que dificultam, distanciam e inviabilizam a inovação em realidades possíveis, a partir de ações mais simples.

Volte ao título: “Sair do lugar” pode ter inúmeras interpretações. Perceba que não foi feita referência a qual lugar e a frase não é uma pergunta, mas instintivamente somos levados à zona de resposta ou algo próximo nesse sentido. Diferentes perspectivas, olhar sob outros ângulos, praticar empatia. Na máxima de que só há empatia se o indivíduo for “bonzinho”, porque ela implica em “sentir a dor do outro”, pode estar embutida uma distorção. Primeiro

porque a associação é caricata, e segundo porque invariavelmente deveríamos exercitá-la, ou seja, uma prática revestida de **consciência e racionalidade** conforme a situação exige.

Faça um rápido exercício: lembre-se de 3 ocasiões em que você NÃO foi empático com alguém no trabalho, e outras 3 em que alguém FOI empático com você. Procure distanciar de exemplos que envolvam situações essencialmente pessoais e que tenham sido, de preferência, inusitadas.

Agora volte lá em cima e leia apenas as palavras destacadas em verde ao longo do texto :)

Esse mês foi aniversário de 2 anos do Pequij; e para celebrar a data essa News está cheia de presentes pra você:

[Resenha bacanuda do livro Comece pelo porquê](#)

Estamos lançando 3 novas oficinas Abrakbça (nossa frente de atuação voltada para desenvolvimento de competências para inovar): Empatia, Criatividade e Alfabetização em Dados. E quem recebe a news ganhou a chance se inscrever primeiro, é [só clicar aqui e preencher o form](#).

E por fim, nossas indicações classudas, que também são um presente, né!?

- Pra consumir rapidinho, tipo docinho de festa:

[TEDx | Criatividade é o que nos faz humanos | Marcos Piangers](#)

- Pra ir degustando ao longo do tempo, tipo aquele pedaço de bolo e um monte de guloseimas que você leva pra casa:

Vem aí a segunda temporada do **InovaFlix**, um GNPapo seriado, um espaço aberto de conversa e trocas sobre novas formas de pensar e agir em governo, que reforça a vertente do Laboratório Gnova de difusor de conhecimento e de desenvolvimento de capacidades para inovação, a partir das apresentações, relatos, diálogos e trocas empreendidas entre os participantes e convidados.

O 1º Episódio será dia 05/05 e o tema é **Linguagem Simples**. Todas as informações do conteúdo programático e cronograma com as demais datas para você conferir e se programar ao longo da temporada estão aqui:

[Inscrições Episódio 1 – Linguagem Simples](#)

[GNPapo Inovaflix Segunda Temporada – Métodos e ferramentas para inovação em políticas públicas](#)

Boas leituras! Boas reflexões!

Fique à vontade para entrar em contato: pequi.lab@goias.gov.br
Inscreva-se para receber as próximas edições. Encaminhe para quem você acha que pode gostar.
Ajude-nos a fazer esse conteúdo chegar a mais pessoas.

Um abraço.

PequiLab

Laboratório de Inovação em Governo


pequiNEWS é uma iniciativa de microlearning do PequiLab voltada à disseminação de conteúdos relacionados à inovação em governo para fomentar uma nova forma de pensar e agir nos servidores públicos.



 pequi.lab@goias.gov.br

 62 | 3201-4525

 www.escoladegoverno.go.gov.br

 @escoladegovernogo

 62 | 3201-9263